

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À MULHER NO PUERPÉRIO IMEDIATO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Paloma Roberta Diniz  
Hosana Marta Fernandes Pereira Dias  
Maria Juliane Gomes de Medeiros

**Autores:** Denise Soares de Almeida  
Daniella Cristina de Sá Carneiro Costa Linhares  
Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A humanização da assistência no cuidado do puerpério imediato é fundamental para um atendimento qualificado, individualizado e centrado na saúde da mulher, contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente. Ademais, a mulher no puerpério fica mais vulnerável emocionalmente e assim, tais ações, podem contribuir na adaptação ao novo período do ciclo gravídico-puerperal. Objetivos: Relatar a experiência de trabalhadores e discentes no desenvolvimento de ações de tecnologia leve realizadas em um Hospital Universitário embasadas na Política Nacional de Humanização. Metodologia: As atividades do projeto de extensão “Humanizamor: a humanização como estratégias do acolher e bem cuidar” são desenvolvidas nas enfermarias no alojamento conjunto, na Unidade de Saúde da Mulher, durante o puerpério imediato, respeitando as condições clínicas da paciente. As intervenções acontecem de forma coletiva, com leitura de mensagens motivacionais escolhidas pelas pacientes, sem o conhecimento prévio dos conteúdos das mensagens. Resultados: As ações promoveram mais interação entre as puérperas e suas acompanhantes, e funcionaram também, como mais uma estratégia de enfrentamento à hospitalização e período do pós-parto. Conclusão: Os encontros motivaram a desenvolver uma visão mais detalhada sobre a assistência de enfermagem como importante ferramenta e apoio a esse público, porém, por vezes ainda é negligenciado pela falta de conhecimento quanto às necessidades próprias da mulher. Nesse contexto, as trocas de cuidados permitiram contribuir no amadurecimento desse ciclo baseado no respeito, práticas de orientação à mulher e sua família, assim como na escuta e percepção da carência na assistência de saúde.